

195

INCIDÊNCIA DA ECOGENICIDADE DOS VASOS TALÂMICOS E GÂNGLIOS DA BASE NO PREMATURO. *Alexandre Rodrigues da Silva, Natália Paczko, Fernando Leiria, Newra Tellechea Rotta.* (Serviço de Neuropediatria, Departamento de Pediatria e Puericultura do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, UFRGS)

Os tálamos são complexos simétricos de forma ovóide, formados por substância cinzenta que se localizam de ambos os lados do terceiro ventrículo. É a principal estação transmissora para o tráfego de sinais, direcionando tanto os sensoriais como os de outra natureza, para os pontos apropriados do córtex cerebral, bem como para outras áreas mais profundas do cérebro. Os núcleos da base constituem a parte fundamental do sistema extrapiramidal, responsável pelo controle da postura e do movimento. Os vasos talâmicos em condições normais não devem ser visualizados na ecografia cerebral. Entretanto, em alguns pacientes tem sido descrito áreas de maior ecogenicidade na região dos vasos talâmicos e gânglios da base. A etiologia não está definida, mas imagina-se que o evento desencadeante seja um processo de vasculite. Estas alterações têm sido descritas em crianças com infecções congênitas, trissomia do 13, síndrome de Down, síndrome alcoólico-fetal, asfixia neonatal e prematuridade. Foram avaliados por ecografia cerebral transfontanela 40 neonatos internados na Unidade de Neonatologia do HCPA. Destes pacientes, 12 tinham o achado ecográfico positivo. Em dez destes, o achado era bilateral; em dois pacientes os achados foram unilaterais. Nove eram de intensidade fraca e 3 de intensidade moderada. Apesar de ter-se trabalhado com apenas uma parte da amostra, já pode-se ter uma idéia da incidência e do padrão do achado ecográfico dos vasos do tálamo. No entanto, a continuidade do estudo é necessária para avaliar outros aspectos tais como fatores de risco associados (CNPq).